



**23 DE JANEIRO 2009**  
Sexta-feira

- **DESEMPREGO EM 2008 É O MENOR EM SEIS ANOS**
- **BNDES RECEBE R\$ 100 BI E EXIGIRÁ CRIAÇÃO DE EMPREGO**
- **MINISTÉRIO DO TRABALHO CRIA GRUPO PARA MONITORAR EMPRESAS QUE RECEBERAM RECURSOS DO FAT**
- **EMPRESAS TENTAM EVITAR DEMISSÕES**
- **CSN PODE DEMITIR MAIS 900 FUNCIONÁRIOS, DIZ SINDICATO**
- **FORNECEDORES DA FIAT SUSPENDEM DISPENSAS ATÉ 11/2**
- **VALE PROPÕE LICENÇA COM PAGAMENTO DE 50% DO SALÁRIO**
- **LÍDERES EMPRESARIAIS DISCUTEM ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR A CRISE**
- **PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO CAIU 1,2% EM 2008**
- **GOVERNO ESTUDA ZERAR IMPOSTOS PARA EMPRESAS QUE INVESTIREM EM PROJETOS DE MORADIA VOLTADOS À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA**
- **TRABALHISTA - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - EMPRESA COM MAIS DE UMA ATIVIDADE**
- **EMPRESÁRIOS SUGEREM RESSARCIMENTO RÁPIDO DE CRÉDITOS DO PIS, COFINS E IPI**

<b>Câmbio</b>		
<b>Em 22/01/2009</b>		
	<b>Compra</b>	<b>Venda</b>
<b>Dólar</b>	2,329	2,329
<b>Euro</b>	3,017	3,019

## DESEMPREGO EM 2008 É O MENOR EM SEIS ANOS

23/01/2009 – Gazeta do Povo

O nível de desemprego nas seis maiores regiões metropolitanas do país fechou 2008 em 7,9%, depois de alcançar 9,3% em 2007. O resultado é o menor já registrado desde 2002, quando começou a série histórica.

Em dezembro, a taxa de desemprego foi de 6,8%. Na comparação com novembro (7,6%), houve queda de 0,8 ponto percentual, e de 0,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior (7,4%). O resultado observado em dezembro também foi o menor para o mês, desde o início da série histórica.

O número de pessoas desocupadas no mês, 1,6 milhão, recuou 11% em relação a novembro, e 6,3% na comparação com dezembro de 2007. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal do Emprego, divulgada hoje (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa mostra ainda que o rendimento médio dos trabalhadores, de R\$ 1.284,90, aumentou 0,5% quando comparada ao mês de novembro e 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em dezembro, os setores que mais contrataram, na comparação com o mesmo mês de 2007, foram educação, saúde, serviços sociais administração pública, defesa e seguridade social (7,3%); serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (7,3%); e construção (6,5%).

A Pesquisa Mensal de Emprego é feita em Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

## BNDES RECEBE R\$ 100 BI E EXIGIRÁ CRIAÇÃO DE EMPREGO

23/01/2009 – Gazeta do Povo

Os investimentos em petróleo e gás, energia elétrica e infraestrutura terão financiamento garantido no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “Não faltarão recursos”, afirmou ontem o ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao anunciar que o Tesouro Nacional injetará R\$ 100 bilhões adicionais no banco. Além disso, o ministro anunciou mais uma vez que quer condicionar a concessão de crédito dos bancos oficiais à geração e manutenção do emprego. Ficou claro, entretanto, que o governo mas não sabe exatamente como fazer isso.

“Daqui para frente, os créditos estarão condicionados à manutenção do emprego”, afirmou. A empresa, ao pedir o financiamento, terá de informar quantos postos de trabalho pretende gerar. Segundo Mantega, “é fácil fiscalizar” se um financiamento gerou os empregos esperados ou não. Questionado se haveria punição para a empresa que falhasse em contratar o número prometido de trabalhadores, ele respondeu: “Isso não definimos ainda, mas é impossível haver investimento sem a gerar empregos”.

O ministro também esquivou-se de informar se as empresas que já demitiram terão negados pedidos de financiamento. “Não se pode impedir que uma empresa que não recebe benefício do governo na forma de crédito venha a demitir. Não adianta vir com

medidas do tipo 'quem desempregar vai ser expulso do paraíso, vai ser colocado no inferno.'"

Atualmente, o BNDES já exige que as empresas candidatas a um empréstimo informem quantos empregos esperam gerar. Mas o banco não faz um acompanhamento sistemático para saber se cada empresa abriu o número de vagas informado.

#### Ataque

O reforço ao caixa do BNDES tem como objetivo atacar o problema central gerado pela crise financeira: a falta de crédito. O banco de fomento acredita que o repasse será suficiente para atender as necessidades de recurso em 2009 e em boa parte de 2010.

A expectativa do governo é que o crédito farto, e com custo reduzido, rebata a onda de pessimismo que tomou conta do setor produtivo e que levou a cortes nos empregos e nos projetos de expansão.

Nos próximos dias, a Petrobras anuncia seu plano de investimentos. Mantega assegurou que não faltará dinheiro para implantá-lo, mas não confirmou nem desmentiu que o BNDES teria reservado R\$ 20 bilhões para a estatal. Tampouco haverá dificuldades para os projetos privados do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), segundo garantiu o ministro. "É assim que enfrentamos a crise econômica mundial."

#### Medidas a caminho

O aporte adicional ao banco faz parte do conjunto de medidas anticrise elaborado pelo governo. Há outras providências a caminho, como novos estímulos à construção civil e uma versão ampliada do PAC. O ministro reafirmou a meta - "não é projeção" - de crescimento de 4% este ano.

Os recursos extras do BNDES terão como origem a emissão de títulos do Tesouro Nacional e a utilização do superávit financeiro, que é composto pelos superávits primários (diferenças positivas entre receitas e despesas exceto gastos com juros) acumulados em anos anteriores.

Dos R\$ 100 bilhões, 70% custarão ao BNDES a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais 2,5% ao ano, o que resulta numa taxa, hoje, de 8,75%. Pelos 30% restantes, o banco pagará ao Tesouro o custo de captação de recursos no exterior. Há cerca de duas semanas, o Brasil vendeu títulos no mercado externo a uma taxa de 6,19% ao ano.

Segundo Guido Mantega, o BNDES tem um plano de financiamentos de R\$ 116 bilhões para 2009. Para concretizá-lo, o banco precisava de R\$ 50 bilhões extras. "A nova disponibilidade de recursos é de R\$ 166 bilhões e com isso o banco poderá não só viabilizar seus projetos em carteira, como também outros projetos."

Fontes informaram que a expectativa do banco é desembolsar entre R\$ 110 bilhões e R\$ 115 bilhões este ano, mesmo com o aporte adicional. Ou seja, não seriam usados os R\$ 50 bilhões que Mantega acrescentou ao pedido original da instituição. Porém, os planos do Ministério da Fazenda são diferentes. "Eles vão ter de acelerar as operações para absorver as novas demandas", comentou Mantega. O BNDES informou, por

intermédio de sua assessoria, que recebeu a notícia com satisfação e que aprofundará as tratativas com o Ministério da Fazenda e com o Tesouro Nacional para acertar detalhes da operação.

## MINISTÉRIO DO TRABALHO CRIA GRUPO PARA MONITORAR EMPRESAS QUE RECEBERAM RECURSOS DO FAT

22/01/2009 – Agência Brasil - Lisiane Wandscheer

Brasília - O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, anunciou hoje (22) a criação de um grupo, formado pelo governo, empresários e trabalhadores, para acompanhar o cumprimento dos objetivos sociais dos programas financiados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Segundo o ministro, empresas que contraíram empréstimos desses fundos não podem demitir funcionários.

Lupi acusou o setor alimentício de demitir trabalhadores sem justificativa. Segundo ele, o setor recebeu recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e foi um dos que mais arrecadou no último ano.

"Em dezembro se vendeu muito, 5% a mais do que em 2007. Os brasileiros continuam comprando, haverá aumento do salário mínimo para R\$ 465 e mais pessoas terão recursos para consumir. Não há motivo para demissões", garantiu.

Entre as sanções às empresas está prevista a diminuição de prazos de pagamento, o aumento do percentual de juros cobrados, a antecipação de pagamentos e a dificuldade de renovação com o FAT.

O ministro destacou que em alguns setores houve precipitação. "Não é justo uma empresa ganhar muito de janeiro a novembro e, em um único mês, quando perde um pouco, passar a conta para o trabalhador pagar. Precisa haver consciência que quanto maior for o desemprego pior será para a economia", afirmou.

Lupi disse ainda que os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados hoje (22), referentes ao desemprego no país, evidenciam que a crise econômica não afetou tão drasticamente o país.

"É uma prova de que o resultado do ano foi muito positivo. Os dados do IBGE colocam o Brasil com a menor taxa de desemprego desde 2002. Isto mostra que o acúmulo de empregos gerados nos últimos anos não foi afetado. Foram criadas mais de 10 milhões de carteiras de trabalho novas para o trabalhador", destacou.

## EMPRESAS TENTAM EVITAR DEMISSÕES

23/01/2009 – Gazeta Mercantil

As 18 principais empresas do polo automotivo de Betim, lideradas pela Fiat Automóveis e siderúrgica Usiminas, decidiram ontem interromper as demissões de metalúrgicos até 11 de fevereiro. Dentro de 15 dias, haverá nova reunião, quando as duas partes - empregados e trabalhadores - examinarão o desempenho da venda de automóveis e o efeito das medidas do governo no estímulo à economia.

A Vale apresentou aos sindicatos do Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais proposta de extensão da licença remunerada com corte de 50% dos salários e garantia de

emprego até 31 de maio. O objetivo da empresa é ajustar a produção à demanda internacional. Segundo Roger Agneli, presidente da Vale, a companhia tem 5,5 mil trabalhadores em férias coletivas e o corte ou a expansão do quadro de funcionários depende do grau de reação da economia mundial aos efeitos da crise. "Vai depender do que vai acontecer daqui para frente. Não queremos demitir", afirmou.

A6 E C3(Gazeta Mercantil/1ª Página - Pág. 1)(Durval Guimarães e Ayr Aliski)

### **CSN PODE DEMITIR MAIS 900 FUNCIONÁRIOS, DIZ SINDICATO**

22/01/2009 – Gazeta do Povo

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) poderá demitir mais 900 funcionários em Volta Redonda (RJ) ainda nesta semana, segundo informações do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense. Caso as demissões se confirmem, o total de dispensas deve chegar a 1,2 mil desde dezembro passado. Procurada pela Agência Estado, a CSN disse que não vai se pronunciar sobre o assunto.

Segundo o presidente do sindicato, Renato Soares Ramos, a nova leva de demissões, que já atingiu 200 funcionários, começou na última quinta-feira, e o pico das dispensas deve ocorrer nesta sexta-feira (23).

"Ainda não temos uma confirmação oficial da empresa. Estamos tentando abrir um canal para negociação desde ontem", disse. Se as demissões forem confirmadas, os trabalhadores pretendem paralisar as atividades da unidade, conhecida como Usina Presidente Vargas (UPV). "Não teremos outra alternativa a não ser parar as operações", afirmou.

Atualmente, a unidade utiliza cerca de 50% a 60% da sua capacidade produtiva. Soares defende que a empresa tem outras saídas para combater a crise além das demissões, como conceder férias coletivas ou lançar um plano de demissões voluntárias. Segundo ele, a CSN tem mais de 7 mil funcionários no município, situado no sul do Rio de Janeiro.

Interior de SP

Trabalhadores de São José dos Campos, no interior de São Paulo, farão um protesto no próximo sábado (dia 24) contra as demissões anunciadas pelas empresas da região. A concentração será na Praça Afonso Pena, no centro da cidade, às 10 horas.

No último dia 13, 802 trabalhadores temporários, com contratos a vencer no mês de junho, foram demitidos na unidade da GM na região. De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, os trabalhadores estavam em férias coletivas desde novembro e as demissões não foram negociadas.

Segundo o sindicato, na Embraer e na Gerdau, as demissões têm ocorrido diariamente, mas as empresas não confirmam os números oficiais. Na Eaton, 30 empregados foram demitidos nessa semana.

Organizada pela Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas), a manifestação pretende mobilizar trabalhadores de diversos segmentos da região contra demissões e tentativas de redução de jornada de trabalho e salários. Participarão trabalhadores dos setores metalúrgico, químico, petroleiro, entre outros. No dia 12 de fevereiro, a

Conlutas organizará um protesto em frente à sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na capital paulista.

## **FORNECEDORES DA FIAT SUSPENDEM DISPENSAS ATÉ 11/2**

23/01/2009 – Gazeta do Povo

As empresas fornecedoras da Fiat e o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Betim, Igarapé e São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de Belo Horizonte, decidiram, nesta quinta-feira (22), aguardar pelo menos mais duas semanas para avaliar a real situação de mercado e então discutir novas formas de flexibilização de contratos de trabalho. Até o dia 11 de fevereiro, conforme acertado, as demissões na maioria das empresas ficarão suspensas.

Estiveram reunidos representantes de 18 fornecedoras de autopeças incluindo a Fiat e o sindicato. O acordo, porém, não inclui as 599 homologações já agendadas no sindicato até o final deste mês.

O porta-voz das empresas Adauto Duarte informou que cerca de 40% das empresas que estiveram reunidas poderão realizar uma negociação individual com o sindicato, mas a intenção da maioria delas é avaliar nos próximos 15 dias os impactos da oferta de linhas de crédito para os bancos das montadoras, redução do IPI incidente sobre a venda de automóveis novos e a diminuição da taxa básica de juros decidida ontem pelo Banco Central. "A grande maioria das empresas acredita em uma melhora da economia, mas o nível de emprego é determinado pela demanda", afirmou o porta-voz.

Entre as questões discutidas nesta quinta, em reunião realizada no Centro de Negociações Coletivas da Federação das Indústrias do Estado (Fiemg), foram apresentadas propostas como a redução de jornada de trabalho com ou sem redução de salário, suspensão dos contratos, férias em três períodos por ano, licença remunerada e banco de horas.

O sindicato informou que o número de demissões homologadas pelas empresas na região de Betim chegou a 4.702 no ano passado, um aumento de 66% em relação a 2007. Somente a Fiat demitiu 844 funcionários no ano passado, incremento de 226% na comparação com 2007. Com o agravamento da crise, o ritmo de demissões aumentou. Conforme o sindicato, no período entre outubro e dezembro de 2008, o crescimento foi de 405% em relação ao mesmo período de 2007, para 1.637 dispensas.

Em janeiro, já foram feitas outras 274 demissões de metalúrgicos no cinturão de empresas fornecedoras da Fiat e outras 599 homologações já foram agendadas para o mês de janeiro o que elevará o número para 873 demissões no primeiro mês do ano. Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim, Marcelino da Rocha, a suspensão das demissões por este período servirá para diminuir a apreensão dos trabalhadores.

## **VALE PROPÕE LICENÇA COM PAGAMENTO DE 50% DO SALÁRIO**

23/01/2009 – Valor Econômico

A Vale enviou ontem aos sindicatos de trabalhadores de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul proposta de concessão de licença remunerada com pagamento de 50% do

salário-base e garantia de manutenção do emprego até 31 de maio de 2009 para todos os empregados vinculados aos sindicatos que aceitarem o acordo. A mineradora acredita que esta inovação nas relações capital-trabalho pode evitar novas demissões, além das 1.300 assumidos pela empresa para fazer ajuste de produção.

O presidente do sindicato da empresa em Minas Gerais, Paulo Soares, disse ao Valor que iria se reunir com a diretoria da entidade para avaliar a proposta. O sindicalista acusou a Vale de ter dispensado esta semana 10 trabalhadores e 50 terceirizados em Itabira. Para Soares, "as demissões visam forçar os empregados a aprovarem a licença remunerada". O gerente de comunicação da Vale, Fernando Thompson, negou que as demissões tenham sido efetuadas. "O que há na Vale é um 'turnover' natural, pois a empresa tem 62 mil empregados no mundo."

O objetivo da proposta de licença remunerada é ganhar tempo para organizar a produção em diferentes minas, de forma a se adequar à realidade atual de mercado, enfatiza comunicado distribuído ontem pela Vale.

A proposta de licença remunerada aos sindicatos foi considerada "uma novidade" pelos trabalhadores. Ela consiste em dar licença remunerada com 50% do salário-base, garantido o mínimo de R\$ 856,00 (piso salarial previsto no acordo coletivo de trabalho 2007/2009 ao trabalhador dispensado do trabalho).

A companhia se compromete a manter todos os benefícios previstos no acordo coletivo. Também afirma que vai garantir o emprego até 31 de maio de 2009 para todos os empregados que aceitarem o acordo. O empregado será informado da licença remunerada 15 dias antes do seu início. Em caso de necessidade operacional, a licença remunerada poderá ser interrompida.

## LÍDERES EMPRESARIAIS DISCUTEM ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR A CRISE

23/01/2009 – Valor Econômico

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Armando Monteiro Neto, participa da Cúpula Empresarial – Crise como Oportunidade. O evento, organizado pelo Instituto Nacional de Altos Estudos (INAE), ocorre nesta quinta-feira, 22 de janeiro, a partir das 15h na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), na capital fluminense.

Durante o encontro, os líderes empresariais discutirão estratégias para superação da crise e as oportunidades de investimentos que ela pode proporcionar no Brasil.

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO CAIU 1,2% EM 2008

22/01/2009 – Gazeta do Povo

A produção global de aço bruto caiu 1,2% em 2008, para 1,33 bilhão de toneladas, e 3,9% em dezembro ante novembro, para 84,41 milhões de toneladas, o menor nível de 2008. Na comparação de dezembro com igual mês de 2007, a queda foi de 24,3%. Essa taxa, de acordo com analistas da Macquarie Research Commodities, "foi mais que o dobro da maior queda mensal de que temos registros". Os dados foram divulgados pela Associação Mundial de Aço nesta quinta-feira.

A produção de aço bruto em 2008 caiu em quase todos os principais países e regiões produtoras, incluindo União Europeia, América do Norte, América do Sul e

Comunidade de Estados Independentes (CEI). Ásia e Oriente Médio, ao contrário, registraram expansão.

A China tornou-se o primeiro país do mundo a produzir mais de 500 milhões de toneladas em um ano. Hoje, o departamento de estatísticas do país informou que em 2008 foram fabricadas 500,48 milhões de toneladas da commodity. De acordo com a associação, a fatia do país na produção de aço global subiu de 36% em 2007 para 38% no ano passado.

A associação representa cerca de 180 siderúrgicas que respondem por 85% da produção mundial de aço. As informações são da Dow Jones.

## GOVERNO ESTUDA ZERAR IMPOSTOS PARA EMPRESAS QUE INVESTIREM EM PROJETOS DE MORADIA VOLTADOS À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

23/01/2009 – Infoaudiacto

O governo federal estuda zerar os impostos federais para as empresas que investirem na construção de moradias voltadas para a baixa renda. Segundo o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Safady, a proposta contribui para diminuir o preço do imóvel nessa faixa de renda. No pacote habitacional, que será lançado ainda este mês para minimizar os efeitos da crise mundial, o foco será em famílias com renda até cinco salários mínimos (R\$ 2.075).

"A operação prevê que construtoras tenham direito a crédito de tributos, como Imposto de Renda, PIS/Cofins e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, por regime especial de tributação direcionado para habitação de interesse social", diz ele. Vale lembrar que as medidas são parte do Plano Nacional de Habitação (PlanHab), que espera zerar o déficit habitacional de 7,2 milhões de moradias, até 2023.

O governo também analisa a criação de um fundo garantidor para assegurar que as famílias de baixa renda tenham como pagar a prestação do financiamento, em caso de demissão.

Além da ampliação no valor do imóvel, de R\$ 350 mil para R\$ 500 mil ou R\$ 600 mil, nos contratos do SFH (Sistema Financeiro de Habitação). Ontem, a vice-presidente da Caixa Econômica Federal, Clarice Coppetti, entregou mais 340 unidades do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), em Campo Grande. Parte desses imóveis foi entregue para profissionais da área de segurança por meio do Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública). No estado, são 10 mil policiais inscritos.

Ela também anunciou que o orçamento da Habitação será de R\$ 27 bilhões este ano. Do total, R\$ 2,6 bilhões serão para o Estado do Rio. No ano passado, a Caixa destinou R\$ 22 bilhões para compra de imóveis no País — crescimento de 45% na comparação com 2007.

Mais 3.249 unidades do PAR estão prontas para serem entregues ainda este ano no Município do Rio. Outras 5.472 moradias estão em análise na instituição.

O PAR, que tem prazo de pagamento de até 15 anos, é voltado a famílias com renda de até R\$ 2.200, sendo ampliada até R\$ 2.800 para a área de Segurança e as Forças Armadas

## TRABALHISTA - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - EMPRESA COM MAIS DE UMA ATIVIDADE

23/01/2009 - Infoaudiacto - Editorial IOB

A contribuição sindical patronal deve ser recolhida até o dia 30.01.2009, por intermédio da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana (GRCSU), ao sindicato correspondente à atividade preponderante da empresa.

Entende-se como atividade preponderante a que caracteriza a unidade de produto, operação ou objetivo final, para cuja obtenção todas as demais atividades convergem, exclusivamente, em regime de conexão funcional.

Por outro lado, quando a empresa realiza diversas atividades econômicas, sem preponderância de nenhuma delas, cada qual se incorpora à respectiva categoria econômica, e a contribuição será atribuída aos sindicatos correspondentes a cada atividade.

Entende-se, nessa hipótese, que o capital deve ser distribuído proporcionalmente ao faturamento de cada atividade, na falta de previsão da forma de cálculo na CLT.

Observa-se que o recolhimento da contribuição sindical poderá ser efetuado em todos os canais da Caixa Econômica Federal, tais como agências, unidades lotéricas, correspondentes bancários e postos de autoatendimento. A referida contribuição também pode ser paga no Banco do Brasil ou em quaisquer estabelecimentos bancários nacionais integrantes do Sistema de Arrecadação de Tributos Federais.

## EMPRESÁRIOS SUGEREM RESSARCIMENTO RÁPIDO DE CRÉDITOS DO PIS, COFINS E IPI

22/01/2009 - Infoaudiacto - Agência Brasil

Brasília - Uma das sugestões apresentadas hoje (22) por empresários na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) foi a aceleração do ressarcimento dos créditos do PIS, Cofins e IPI e a possibilidade de abater esses créditos em outros tributos federais. A informação foi dada pelo ex-governador do Rio Grande do Sul e integrante do conselho, Germano Rigotto.

"O ressarcimento hoje é de 60, 90 dias ou até mais. Isso significa a descapitalização da empresa. Sugerimos o ressarcimento mais rápido e a compensação", disse.

O chamado Conselho faz hoje a primeira reunião de monitoramento da crise financeira, quando são apresentadas sugestões para reduzir os impactos no país. Participam do encontro representantes da Casa Civil, do Ministério da Fazenda, da Receita Federal, da sociedade civil e do empresariado.

Outro pedido foi uma nova redução dos juros, a exemplo do que ocorreu ontem (21), quando o Copom reduziu a taxa Selic de 13,75% para 12,75%. "Para que os financiamentos cheguem mais rápido e com juros menores", explicou Rigotto. Ele sugeriu ainda que a nova reunião do Copom seja feita em prazo menor que 45 dias, como normalmente acontece. "Taxa Selic caindo significa menos despesa para o governo. O importante é não esperarmos 45 dias e que a redução tenha continuidade", disse.